



ARQ1388 **TOPICOS ESPECIAIS EM ARQUITETURA LXXIII** **ATLÂNTIDAS REVERSAS** **Workshop e Viagem de Estudos** **PUC-Rio-Universidade Federal do Ceará**

CARGA HORÁRIA TOTAL: **60 horas**

CRÉDITOS: **4**

PROFESSOR(ES): **Gabriel Duarte**

HORÁRIO E DIA DA SEMANA: **SHF**

Nº MÁXIMO DE VAGAS: **16**

OBJETIVOS

Como parte integrante da colaboração entre os departamentos de Arquitetura e Urbanismo da PUC-Rio e UFC (Universidade Federal do Ceará), o objetivo desta disciplina é promover, entre os dias 14 e 18 de setembro de 2016, um workshop de projeto, reunindo alunos e professores das duas instituições, em Fortaleza. Trata-se de exercício projetual a ser desenvolvido durante cinco dias, contemplando a apresentação dos trabalhos de análise desenvolvidos previamente à viagem de estudos, visitas à área de intervenção, sessões de orientação de projeto e banca de avaliação.

Vale observar que, esta disciplina também tem como objetivo fomentar a integração entre graduação e pós-graduação, no âmbito do DAU PUC-Rio, na medida em que é atividade relacionada ao projeto de pesquisa Atlântidas Reversas. Novos Territórios do Petróleo no Brasil em desenvolvimento pelo Laboratório Arquitetura, Infraestrutura e Território do PPGArq PUC-Rio.

IMPORTANTE

I. Todos os alunos inscritos nesta disciplina deverão obrigatoriamente estar também inscritos na eletiva **ARQ1318** (Atlântidas Reversas: Novos Territórios do Petróleo no Brasil), sob responsabilidade do Prof. Marcos Favero.

II. Apesar desta disciplina não possuir pré-requisitos, estando assim aberta a todos os alunos do Curso, recomenda-se que seus participantes tenham concluído a disciplina **ARQ1106** (Projeto Urbano) e possuam conhecimentos básicos nos seguintes programas: **AutoCAD, SketchUp, Rhino, Adobe Photoshop, Adobe Illustrator, Adobe InDesign e, excepcionalmente, GIS – Geographic Information Systems (tais como: QGIS, ArcGIS, entre outros)**. Haverão tutoriais específicos destes programas durante o curso.

EMENTA

Workshop de projeto cujo objeto de trabalho é o Complexo Portuário e Industrial do Pecém (CIPP), Ceará. Sendo referencial arquetípico de desenvolvimento urbano relacionado à indústria do petróleo, trata-se de estudo de caso relevante por meio do qual é possível o desenvolvimento da capacidade dos alunos em fundamentar intenções projetuais a partir de contexto caracterizado por complexa condição socioeconômica e ambiental como presente no território a ser trabalhado.

Especificamente, irá concentrar seus esforços na Macroárea de Regularização Urbanística e Ambiental do CIPP, conforme zoneamento estabelecido no Plano Diretor do CIPP. Território este delimitado pelo porto, retroporto e pelos complexos de dunas e alagadiços presentes na região. A área é caracterizada pela predominância de áreas ocupadas por população de baixa renda, configurada em assentamentos informais e ocupações em áreas de risco ou de preservação ambiental. Duas "provocações metodológicas" serão norteadoras para o fomento de um intenso laboratório dedicado à geração de intervenções urbanísticas e paisagísticas, configurando, frente a este cenário complexo, oportunidade para indicar uma agenda para o desenvolvimento sustentável da região.

PROGRAMA

1. Situação

A primeira “provocação metodológica” sobrepõe pares de categoria de análise e modos de percepção.

Categorias	Modos
Solo/Indústria	Espaço (Experiência)
Água/Comércio	Tempo (Processos)
Rotas/Comunicação	Escala (Macro/Micro)
Construído/Ocupação	Aberto/Natureza

O trabalho será desenvolvido por grupos que reunirão alunos da PUC-Rio e da UFC, onde cada um deverá articular uma categoria (composta por um par) e um modo de leitura por meio de representação gráfica sintética. Esta documentação, devidamente socializada entre os integrantes do workshop, constituirá a base da atuação projetual.

2. Escala

Nesta segunda “provocação metodológica”, a informação de “situação” é combinada e colocada em relação para que sejam encontradas, pelos grupos de alunos, agendas específicas de atuação projetual. A intenção é evitar oposições entre sistemas naturais e infraestruturais, visando abrir novas perspectivas sobre as possibilidades de intervenção urbanística. O trabalho nesse workshop propõe um método de atuação projetual no qual técnicas e processos historicamente relacionados com a intervenção paisagística possam ser integrados ao domínio do urbanístico.

O objetivo é que os alunos compreendam as complexas sobreposições de sistemas que conformam os territórios metropolitanos, para “escaparem” de uma visão simplista do território como construção estática; e as diversas escalas com as quais devem comprometer-se para relacionar suas práticas com um dos problemas mais urgentes ao qual a disciplina urbanismo deve responder: a relação entre meio ambiente e processos de urbanização.

3. Cronograma Preliminar

18/09 (domingo)

Viagem do grupo da PUC-Rio para Fortaleza, CE / alojamento

Visitas arquitetônicas em Fortaleza: Palácio da Abolição (Sergio Bernardes, 1970); Ministério da Fazenda de Fortaleza (Acácio Gil Borsoi); Rodoviária de Fortaleza (Marrocos Aragão, 1973); Centro de Artesanato Luiza Tavora e Praça Luiza Távora (Roberto Castelo)

19/09 (segunda)

Manhã – Apresentação análises

Tarde – Apresentação análises / introdução exercício workshop / divisão dos grupos

Noite – Livre

20/09 (terça)

Manhã / Tarde – Visita Pecém / CIPP / Pecém-Complexo

Noite – Jantar de confraternização

21/09 (quarta)

Manhã / Tarde – Workshop UFC

Noite – Livre

22/09 (quinta)

Manhã / Tarde – Workshop UFC

Noite – Livre

Opcional – Visita para verificações Pecém (a definir caso a caso)

23/09 (sexta)

Manhã – Fechamento apresentações

Tarde – Fechamento apresentações

Noite – Fechamento apresentações

24/09 (sábado)

Manhã/Tarde – Apresentações finais

Noite – Encerramento

25/09 (domingo)

Viagem de retorno do grupo da PUC-Rio

AVALIAÇÃO

Critérios Gerais

Além dos critérios regimentais – média para aprovação igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima obrigatória equivalente a 75% do total de aulas, serão levados em conta os seguintes critérios:

- . assiduidade e pontualidade durante as aulas;
- . cumprimento das datas de entrega das tarefas solicitadas;
- . participação nas aulas e comportamento em grupo;
- . capacidade de representação gráfica na execução e apresentação dos trabalhos.

Os alunos serão avaliados através do nível de evolução e compreensão dos objetivos da disciplina por meio de dois exercícios de avaliação ministrados durante o semestre, equivalentes às avaliações G1 e G2 da PUC-Rio. Serão levados em conta o processo, sua qualidade e pertinência das apresentações gráficas; e o produto, para além dos critérios relativos à noção de empenho.

De acordo com o regimento interno da PUC-Rio, o número máximo de faltas é de 4 (quatro) durante todo o semestre. Aqueles que excederem este número estarão automaticamente reprovados. Exceções a estas regras serão feitas somente mediante a apresentação de um atestado médico comprovando a incapacidade física do aluno de realizar suas tarefas nos prazos estipulados e serão analisados caso a caso. Os alunos devem estar atentos ao fato de que a tolerância de 25% de faltas já prevê ausências por motivos de qualquer natureza e que a ultrapassagem deste limite implica na inviabilidade do aprendizado segundo os padrões mínimos exigidos, demandando uma nova inscrição na disciplina.

Grupos

Os trabalhos deverão ser desenvolvidos individualmente ou em duplas. Exceções a esta regra serão analisadas caso a caso.

Notas

O formato das notas segue o padrão utilizado pela PUC-Rio, onde são atribuídos valores de 0,0 (zero) a 10,0 (dez) aos trabalhos desenvolvidos pelos alunos e ao seu desempenho e participação ao longo do semestre.

Avaliações

1. Avaliação G1 = RESULTADOS DAS ANÁLISES + APRESENTAÇÃO ORAL (descrição específica a ser fornecida em documento específico anexo a esta ementa)
2. Avaliação G2 = PRANCHAS A1 + APRESENTAÇÃO ORAL (descrição específica a ser fornecida em documento específico anexo a esta ementa)

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

Allen, Stan (1999). Points+Lines – Diagrams and Projects for the City. Nova York: Princeton Architectural Press

Graham, Stephen; Marvin, Simon (2001). Splintering Urbanism – Networked Infrastructures, Technological Mobilities and the Urban Condition. Londres: Routledge

Hauck, Thomas; Keller, Regine; Kleinkort, Volker (2011). Infrastructural Urbanism. Berlim: DOM

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Allen, Smout (2007). Pamphlet Architecture 28 – Augmented Landscapes. Nova York: Princeton Architectural Press;

Amin, Ash; Thrift, Nigel (2002). Cities: Reimagining the Urban. Londres: Polity Press

Bhatia, Neeraj; Przybylki, Maya; Shepard, Lola; White, Mason (2011). Pamphlet Architecture 30 – Coupling: Strategies for Infrastructural Opportunism. Nova York: Princeton Architectural Press

Jackson, John Brinckerhoff (1994). A Sense of Place, A Sense of Time. New Haven: Yale University Press

Lerup, Lars (2000). After the City. Cambridge: MIT Press

Pope, Albert (1996). Ladders. Houston: Rice University School of Architecture

Shannon, Kelly; Smets, Marcel (2010). The Landscape of Contemporary Infrastructure. Rotterdam: NAI